



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009**

Março / 2010

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.

Belém, 31/03/2010

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

RG - Relatório de gestão

IN - Instrução Normativa

DN - Decisão Normativa

TCU - Tribunal de Contas da União

CGU - Controladoria Geral da União

Port. - Portaria

REUNI - Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior

DAAD - Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico

PLUPH - Poor Land Use and Poor Health

SECAD - Secretaria de Educação Continuada Alfabetização e Diversidade

FINEP- Financiadora de Estudos e Projetos

ITES/UFRA- Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários

INCRA- Instituto de Colonização e Reforma Agrária

MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário

SAF- Secretaria de Agricultura Familiar

DATER- Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural

CIPOMA – Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente

AGU - Auditoria Geral da União

LOA - Lei do Orçamento Anual

PLOA - Plano Orçamentário Anual

PROPED – Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

PROEN – Pró-Reitoria de Ensino

LISTA DE TABELAS, RELACÕES, GRÁFICOS, DECLARAÇÕES, ETC.

TABELAS	Pág.
Evolução de Vagas novos Cursos Oferecidos pela UFRA/REUNI	12
Indicadores de Ensino de Graduação.....	52
Indicadores de Sucesso de Atividades da Biblioteca.....	53
Indicadores de Atividade de Extensão Universitária.....	55
Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária	56
Indicadores de Pesquisa Universitária.....	57
Indicadores de Gestão TCU 2009.....	72
Discriminação das Despesas para Cálculo dos Indicadores	74

SUMÁRIO

Pág.

PARTE A - CONTEÚDO GERAL	8
1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	8
2 - OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS	9
2.1-RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	9
2.2 - ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS...	13
2.3 - PROGRAMAS E AÇÕES SOB RESPONSABILIDADE DA UNIDADE	14
2.3.1 - Programa 0750 – Apoio Administrativo.....	14
2.3.1.1 - Ação 2004.26253.0015 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Empregados e seus Dependentes	14
2.3.1.2 - Ação 2010.26253.0015 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	16
2.3.1.3 - Ação 2011.26253.0015 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados.....	17
2.3.1.4 - Ação 2012.26253.0015 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.....	18
2.3.2 – Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.....	20
2.3.2.1 - Ação 0181.26253.0015 - Pagamento de aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	20
2.3.3 – Programa 1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica ..	22
2.3.3.1 - Ação 4006.26253.0015 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	22
2.3.3.2 - Ação 8667.26253.0015 – Pesquisa Universitária E Difusão De Seus Resultados.....	24
2.3.4 – Programa 1073 – Brasil Universitário	26
2.3.4.1 - Ação 09HB.26253.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	26
2.3.4.2 - Ação 11NO.26253.0015 – REUNI – Readequação da Infra-estrutura da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).....	27
2.3.4.3 - Ação 4002.26253.0015 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação.....	29
2.3.4.4 - Ação 4004.26253.0015 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária	31
2.3.4.5 - Ação 4008.26253.0015 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.	34
2.3.4.6 - Ação 4009.26253.0015 - Funcionamento de Cursos de Graduação	35
2.3.4.7 - Ação 8282.26253.0015 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais REUNI	37
2.3.4.8 - Ação .2E20.26253.0015 -Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais de Ensino Superior	39
2.3.5.Programa 0901- Operações Especiais : Cumprimento de Sentenças Judiciais	40
2.3.5.1 - Ação – 0005.26253.0015 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.....	40
2.4 - DESEMPENHO OPERACIONAL.....	41
2.4.1 - Programação Orçamentária	41
Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ.....	41
Programação das Despesas Correntes.....	41
Programação das Despesas de Capital.....	41
Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência	42
Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	43
2.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	44
Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários da UJ(1,00).....	44
Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa –Créditos Originários da UJ(1.000,00)....	44
Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários da UJ.....	45
Despesas por modalidade de Contratação – Créditos Recebidos Pela UJ	46
Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos pela UJ.....	46
Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos pela UJ	46
I-Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo.....	47
II-Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo	48
III- Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo.....	49
IV- Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo	50
V- Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo	51
2.4.3 EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS	52
2.4.4 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRAS DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ	52
2.4.5 INDICADORES DE DESEMPENHO OU INSTITUCIONAIS	52

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	58
<i>Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009.....</i>	<i>58</i>
* <i>Redistribuído</i>	<i>58</i>
<i>Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009</i>	<i>58</i>
<i>Demonstrativo dos contratos de terceirização de Área-fim no exercício de 2009</i>	<i>59</i>
5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	60
<i>Inscrições e Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009.....</i>	<i>60</i>
6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO	60
<i>Quadro de Detalhamento de Transferências</i>	<i>60</i>
11.A RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.....	61
11.B DETERMINAÇÕES DE RECOMENDAÇÕES DO TCU	63
<i>Relatório de cumprimento das deliberações do TCU</i>	<i>63</i>
<i>Relatório de cumprimento das deliberações do TCU</i>	<i>64</i>
<i>Relatório de cumprimento das deliberações do TCU</i>	<i>65</i>
<i>Relatório de cumprimento das deliberações do TCU</i>	<i>66</i>
<i>Relatório de cumprimento das deliberações do TCU</i>	<i>67</i>
<i>Relatório de cumprimento das deliberações do TCU</i>	<i>68</i>
<i>Relatório de cumprimento das deliberações do TCU</i>	<i>69</i>
12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO	70
13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV	70
14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO E CONFORMIDADE DO DESEMPENHO DA GESTÃO	70
PARTE B - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	71
1- DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UNIDADE JURISDICIONADA ATESTANDO QUE OS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS REFLETEM A ADEQUADA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL.	71
<i>Declaração do Contador – Com Ressalva.....</i>	<i>71</i>
5- PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, QUANDO A LEGISLAÇÃO DISPUSER A RESPEITO.....	71
PARTE C- CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS..	72
1- INDICADORES DE DESEMPENHO CALCULADOS DE ACORDO COM A DECISÃO Nº 408/2002-TCU – PLENÁRIO, DE 24/04/2002.	72
2-QUADRO DETALHADO DOS CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS, INFORMANDO VALOR, TIPO DE SERVIÇO PRESTADO E QUANTIDADE DE PESSOAS ENVOLVIDAS (ANO: 2009)	76
3.QUADRO DETALHADO DOS RECURSOS HUMANOS Á DISPOSIÇÃO DA IFES, INFORMANDO A QUANTIDADE DE PESSOAL TERCEIRIZADO, TEMPORÁRIOS E EFETIVOS, E DEMONSTRANDO A RELAÇÃO ENTRE A LOTAÇÃO ATUAL, A APROVADA (SE FOR O CASO) E A IDEAL	77
4. RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES SOB A ÉGIDE DA LEI 8598/1994, DISCRIMINANDO O NÚMERO DO CONTRATO OU DO CONVENIO, O OBJETO, O VALOR E A VIGÊNCIA, E AINDA, OS RECURSOS FINANCEIROS MATERIAIS E HUMANOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDAS EM CADA PROJETO (FUNPEA).	78
ANEXO I - RELATÓRIO DE GESTÃO 2009	80
1- DECLARAÇÃO REFERENTE AO ITEM 13 - PARTE A/CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2009	80
RESOLUÇÃO Nº. 18, DE 30 DE MARÇO DE 2010	81

APRESENTAÇÃO

A Decisão Normativa /TCU nº 102 de 02 de Dezembro de 2009 excluiu a UFRA do rol de Unidades que devem apresentar a sua Prestação de Contas no respectivo ano, permanecendo, no entanto, a obrigatoriedade de preparar o Relatório de Gestão 2009 , que fora estruturado da seguinte forma : Parte A - Conteúdo Geral, Parte B – Informações Contábeis da Gestão, Parte C – Conteúdo Específico por Unidade Jurisdicionada ou Grupo de Unidades Afins, além de Anexos .

Como itens da DN TCU Nº 100/2009 Anexo II , que Não Se Aplicam à Natureza Jurídica da Unidade , elencamos : Nº 4, 7 ,8 ,9 ,10 da Parte A , e Nº 2, 3 ,4 da Parte B.

O Relatório obedece às disposições da Instrução Normativa/TCU Nº 57 de 27 de Agosto de 2008, Decisão Normativa/TCU Nº 100 de 07 de outubro de 2009, Portaria TCU Nº 389 de 30 de Dezembro de 2009 , Orientações Complementares e demais anexos da CGU, assim permitindo que toda a comunidade acadêmica e os órgãos de controle interno e externo , tenham acesso, de forma transparente, aos Recursos Financeiros, às Políticas e aos Programas que foram executados pela Instituição.

Este documento evidencia todos os resultados dos Programas desenvolvidos pela Universidade em Consonância com o Plano Plurianual do Governo Federal (2004-2007) e Planejamento Estratégico Institucional (2002-2007) ainda vigente, entre os quais merecem destaque : Programa Brasil Universitário, Apoio Administrativo, Previdência de Inativos e Pensionistas da União, Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica.

Demonstra ainda, que as principais metas planejadas para a consecução de sua atividade fim foram cumpridas a contento, muito em consequência do empenho de seu corpo de gestores, docentes e técnicos, que mesmo diante de recursos limitados, não mediram esforços para o alcance dos objetivos Institucionais , mantendo o compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável, e deixando a Universidade em posição de destaque na Região Norte.

Belém-PA, 30 de março de 2009.

Prof. Dr. Sueo Numazawa
Reitor da UFRA

PARTE A - CONTEÚDO GERAL

1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal Rural da Amazônia			
Denominação abreviada: UFRA			
Código SIORG: 457	Código LOA: 26253	Código SIAFI: 153034	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: 8411600			Código CNAE: 8030-6/00
Telefones/Fax de contato:	(091) 3210-5165	(091) 3210-5184	(091) 3274-3814
Endereço eletrônico: proplage@ufra.edu.br			
Página da Internet: www.ufra.edu.br			
Endereço Postal: Avenida Presidente Tancredo Neves 2501, 66077-530, Belém - Pará			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Normativo de Criação: Lei nº 10.611 de 23 de Dezembro de 2002			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Competências e Estrutura Organizacional : Definidas no Estatuto da UFRA, publicado pela Portaria nº 3.423 de 18 de Novembro de 2003.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Informativo Periódico UFRA NOTÍCIAS ON-LINE			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
153034	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
15241	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
153034		15241	

2 - OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

2.1-RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), entidade com Personalidade Jurídica de Direito Público, instituída pela Lei 10.611 de 23/12/2002, cujo marco inicial a Escola de Agronomia da Amazônia - EAA, 1951, transformada em 1972 pelo Decreto nº 70.268 em Faculdade de Ciências Agrárias do Pará – FCAP, vinculada ao Ministério da Educação, tem como Missão Institucional formar profissionais de Nível Superior, Desenvolver e Compartilhar Cultura Técnico - Científica através da Pesquisa e Extensão, Oferecer serviços à comunidade e Contribuir para o Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental da Amazônia. É dotada de Autonomia Didático-Científica, Administrativa e de Gestão Financeira e Patrimonial.

Oferece à sociedade 7 cursos de Graduação distribuídos em Campi na sede Belém e Municípios do interior: Santarém – Engenharia Florestal, Parauapebas – Zootecnia e Agronomia, Capitão - Poço – Agronomia, Paragominas – Agronomia, e, em Belém: Agronomia, Engenharia de Pesca, Medicina Veterinária, Zootecnia e a partir de 2010 os cursos de Engenharia Ambiental, Licenciatura em Computação, Bacharelado em Informática Agrária, além de 5 curso de Mestrado (Agronomia, Botânica, Ciências Florestais, Aqüicultura e Recursos Aquáticos Tropicais, Saúde e Produção Animal na Amazônia e ainda um Doutorado em Ciências Agrárias.

A UFRA tem definido no seu Estatuto os seguintes objetivos:

- I- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito político científico e sócio-ambiental do pensamento reflexivo em Ciências Agrárias, Saúde e Proteção Animal e outras áreas que venham a ser introduzidas;
- II- Qualificar profissionais aptos a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira, particularmente no complexo mundo amazônico, e propiciar a formação continuada;
- III- Desenvolver atividades de investigação científica, contribuindo para o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia, bem como a criação e a difusão de

cultura, adequando em nível superior o entendimento do homem em relação ao meio em que vive;

- IV- Ampliar a base de divulgação de conhecimentos Culturais, Científicos e Técnicos, que constituam patrimônio comum à humanidade e intensificar o saber através do Ensino, de Publicações ou de outras formas de comunicação;
- V- Promover permanentemente o aperfeiçoamento Cultural e Profissional, possibilitando a correspondente concretização e integração dos conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada;
- VI- Promover a informação e o conhecimento da presente atualidade, em particular às Questões Nacionais e Regionais frente à nova Ordem Global;
- VII- Promover a Extensão Universitária, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação aberta de reciprocidade.

Para concretizar sua Missão e Objetivos Institucionais, a Universidade executou, no ano de 2009, quatro Programas de trabalho do Governo Federal: Brasil Universitário, Apoio Administrativo, Previdência de Inativos e Pensionistas da União, Desenvolvimento de Ensino da Pós-graduação e da Pesquisa Científica.

Desenvolveu como ações bases para a execução desses programas: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes, Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados, Auxílio - Transporte aos Servidores e Empregados, Cumprimento de Sentença Transitado em Julgado (Precatórios) Devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas, Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis, Serviços à Comunidade por Meio de Extensão Universitária, Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, Funcionamento dos Cursos de Graduação, Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação, Pesquisa Universitária e Difusão de Resultados, REUNI- Readequação da Infra-estrutura da Universidade Federal Rural da Amazônia, Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais de Ensino Superior, Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação, Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

No contexto das Políticas Públicas, a UFRA vem dedicando esforços no sentido de contribuir para ampliação e democratização do acesso ao Ensino Superior através da execução de Políticas Nacionais.

O empenho da Universidade face ao cumprimento das políticas estabelecidas destaca-se, entre outras ações, pela:

- Manutenção e o fortalecimento do programa de educação tutorial-PET, mantido com o apoio da Secretaria de Ensino Superior – SESU, que contribui para a elevação da qualidade da Formação Acadêmica dos Alunos de Graduação ;estimula a formação de Profissionais e Docentes de elevada qualificação Técnica, Científica, Tecnológica e Acadêmica ; estimula o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela Ética , Cidadania e pela Função Social da Educação Superior.
- Execução do Programa de Estudantes Convênio de Graduação – PEC-g, no qual cidadãos de países em desenvolvimento realizam estudos universitários em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior – IES Brasileiras.
- Alimentação da Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais de Ensino Superior- PINGIFES, que permite a Sesu e à UFRA agilidade na coleta de dados acadêmicos e administrativos da instituição e eficiência na consolidação dos indicadores de desempenho.
- Promoção de ação de Capacitação e Assistência Técnica a agricultores familiares de empreendimentos solidários viabilizadas pelo PROGRAMA DE APOIO A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - PROEX/MEC/SESu através do Projeto Agrobiodiversidade para pequenos produtores de base familiar na Microrregião do Salgado – Pará . O Programa tem contribuído para o fortalecimento da agricultura familiar, a promoção do desenvolvimento sustentável no meio rural e aprofundado a política de fortalecimento e institucionalização das atividades de extensão na UFRA.
- Execução da Proposta de Reestruturação e Expansão da UFRA vinculada ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI , instituído pelo Decreto 6.096 de 24 de abril de 2007, com o objetivo de “ Criar condições para a ampliação do acesso e permanência na Educação Superior, no Nível de Graduação, para o aumento da qualidade dos cursos e pelo melhor aproveitamento da estrutura física dos Recursos Humanos nas Universidades Federais .
- Através do REUNI, a UFRA ampliou, no ano de 2009, seu quadro permanente de pessoal. Foram realizados concursos públicos que viabilizaram a contratação

de 05 Técnicos Nível Superior, 05 Técnicos Nível Médio e 24 docentes. As contratações fizeram-se necessárias para comportar as novas demandas institucionais que ocorrerão em função da ampliação do número de cursos de Graduação na Universidade, no período de 2009 a 2012.

A tabela abaixo mostra a programação anual de implantação dos novos cursos, com o incremento de mais 525 vagas até 2012:

NOVOS CURSOS A SEREM OFERECIDOS PELA UFRA, NO CAMPUS SEDE E CAMPI DE PARAUAPEBAS, PARAGOMINAS E CAPITÃO POÇO

Evolução de Vagas/Curso Novo	2008	2009	2010	2011	2012	2017
Licenciatura em Informática (Belém - Noturno)		50	50	50	60	60
Computação e Informática em Ciências Agrárias (Belém – Noturno)		50	50	50	60	60
Engenharia Ambiental – Belém			50	50	60	60
Agronomia – Paragominas			50	50	60	60
Engenharia Florestal – Paragominas				50	60	60
Agronomia – Parauapebas			50	50	60	60
Zootecnia – Parauapebas (reestruturação)		50	50	50	60	60
Engenharia Florestal – Parauapebas				50	60	60
Agronomia - Capitão Poço (reestruturação)		30	30	30	45	45
TOTALIZAÇÃO ANUAL		180	330	430	525	525

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão

2.2 - ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A Universidade Federal Rural da Amazônia, no ano de 2009, iniciou o trabalho para preparação do seu Plano de Desenvolvimento Institucional e do Planejamento Estratégico, com a perspectiva urgente de término no primeiro semestre de 2010 e vigência para os anos de 2009 a 2013. Neste contexto, embora evidentemente atrasada a confecção destes documentos, as ações e metas neles definidas, já estão sendo implementadas e obedecem ao respectivo plano de ação.

Substancialmente, está acontecendo uma modernização na estrutura da Universidade, alicerçada na aquisição de um novo Software Institucional que visa atender a Administração, o Setor Acadêmico e todas as demais unidades funcionais da UFRA. Estas ações fazem parte do novo Plano de Desenvolvimento Institucional, que embora ainda precise ser instalado, não impediu o início de realizações importantes como Reestruturação e Normatização das Unidades Administrativas, Renovação no Sistema de Atendimento ao Público, Maior atenção às Demandas da Comunidade Universitária e a Implementação da Política de Auxílio Estudantil para fortalecer a permanência dos alunos na Universidade, assim como investimentos na Área Cultural e Tecnológica.

O grande destaque foi a execução total dos investimentos programados pelo REUNI para o ano de 2009. Os Campi fora de sede estão sendo atendidos em estrutura física, com a construção dos Prédios Administrativos e Salas de Aula, adicionando aqui também a contratação de Professores e demais Servidores. Na sede, foram implementados dois novos cursos de graduação, além da contratação de Recursos Humanos para atender a crescente demanda.

2.3 - PROGRAMAS E AÇÕES SOB RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

2.3.1 - Programa 0750 – Apoio Administrativo

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus Programas Finalísticos.
Objetivos Específicos	Informação não disponível no SIMEC
Gerente de Programa	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Informação não disponível no SIMEC
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Informação não disponível no SIMEC
Público-Alvo (beneficiários)	Governo

2.3.1.1 - Ação 2004.26253.0015 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Empregados e seus Dependentes

1. Tipo da Ação	Atividade
2. Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
3. Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
4. Unidade responsável pelas decisões estratégicas	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
5. Coordenador Nacional da Ação	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
6. Unidades Executoras	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
7. Coordenador da ação	Ranyelle Foro de Souza

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Pessoa Beneficiada
------------------	--------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010
Educação	Atenção Básica	0750	2004	A	3	Unidade	3774	549	400	1.602.117,00	394.928,95	1.902.117,00

A Universidade Federal Rural da Amazônia manteve no ano de 2009 o convênio nº 09/2008 com a Fundação de Seguridade Social GEAP. Este convênio proporcionou aos servidores ativos, inativos e a seus familiares, bem como aos pensionistas, a possibilidade de ingresso no Plano de Assistência Médica e Odontológica.

Por meio da Portaria Normativa nº 03, de 30 de julho de 2009 passou a ser promovido o auxílio de caráter indenizatório, no valor de R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais) per capita, aos servidores titulares de plano de assistência a saúde particular. O benefício em questão ficou condicionado a apresentação, por parte do servidor, de comprovantes de pagamentos do plano de saúde, até o quinto dia útil de cada mês, conforme prevê o artigo 28 da portaria referenciada.

A partir de 29 de dezembro de 2009, a Portaria Conjunta SRH/SOF/MP nº 01 estabeleceu novos valores da participação da União no custeio da assistência à saúde suplementar do servidor e seus beneficiários. Os valores indenizatórios passaram a ser calculados com base na remuneração e faixa etária do servidor e seus beneficiários.

As meta física e financeira desta ação não foram atingidas, em virtude de que apenas uma pequena parcela de servidores da UFRA ingressou no plano GEAP ao longo do ano de 2009. A maior demanda se constituiu da requisição do auxílio indenizatório de plano de saúde particular, que só ocorreu a partir de agosto de 2009, conforme previsto na Portaria Normativa nº 03/2009.

2.3.1.2 - Ação 2010.26253.0015 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

1. Tipo da Ação	Atividade
2. Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do decreto 977, de 10/11/1993.
3. Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
4. Unidade responsável pelas decisões estratégicas	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
5. Coordenador Nacional da Ação	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
6. Unidades Executoras	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
7. Coordenador da ação	Ranyelle Foro de Souza

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Criança Atendida
------------------	------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta realizar em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta realizar em 2010
Educação	Educação Infantil	0750	2010	A	3	Unidade	56	60	65	48.725,00	46.522,30	45.936,00

O benefício da Assistência Pré-Escolar encontra-se previsto no Decreto nº 977, de 10 de setembro de 1993 e alcança os dependentes de servidores na faixa etária compreendida desde o nascimento até seis anos de idade.

A obtenção do benefício fica condicionada à requisição do servidor que comprove possuir dependentes na faixa etária que abranja o benefício.

Ao longo de anos, as metas físicas e financeiras desta ação não eram alcançadas, em virtude de que a maior parte dos servidores da instituição possui idade superior a 45 (quarenta e cinco) anos, ou seja, acima da faixa etária reprodutiva.

A consecução da meta estabelecida para esta ação se deve a Renovação do quadro de pessoal que a instituição vivencia desde o ano de 2008, com a implementação do programa REUNI e outros planos de expansão das Instituições de Ensino Superior.

2.3.1.3 - Ação 2011.26253.0015 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados

1. Tipo da Ação	Atividade
2. Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia , pela União , de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com o transporte coletivo municipal , intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da administração Federal Direta , Autárquica e Fundacional da União , bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a lei n. 7418/85 e alterações , e medida provisória nº 2.165, de 23 de agosto de 2001.
3. Descrição	Pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transportes coletivo municipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal Direta, Autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
4. Unidade responsável pelas decisões estratégicas	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
5. Coordenador Nacional da Ação	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
6. Unidades Executoras	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
8. Coordenador da ação	Ranyelle Foro de Souza

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Servidor Beneficiado
------------------	----------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010
Educação	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	0750	2011	A	3	Unidade	200	302	300	195.273,00	185.550,00	195.752,00

O auxílio transporte encontra-se previsto no Decreto nº 2.880, de 15 de dezembro de 1998 e possui correlação direta com a situação salarial do servidor e com o percurso de transporte executado diariamente por ele até o ambiente de trabalho.

A superação da meta estabelecida para esta ação encontra vinculação direta com a expansão do quadro de pessoal que a instituição vivencia desde o ano de 2008, com a implementação do programa REUNI e outros planos de expansão das Instituições de Ensino Superior.

2.3.1.4 - Ação 2012.26253.0015 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

1. Tipo da Ação	Atividade
2. Finalidade	Conceder o auxílio alimentação, sob forma de pecúnia , pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
3. Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição, ou ainda, por meio da manutenção de refeitório.
4. Unidade responsável pelas decisões estratégicas	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
5. Coordenador Nacional da Ação	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
6. Unidades Executoras	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
7. Responsável Local pela Ação	Ranyelle Foro de Souza

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Servidor Beneficiado
------------------	----------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010
Educação	Alimentação e Nutrição	0750	2012	A	3	Unidade	607	643	700	996.635,00	996.506,25	981.983,00

O Auxílio - Alimentação encontra-se previsto na Lei nº 8.460, de 17 de setembro de 1992, com a redação dada pela Lei nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997 e no Decreto nº 3887, de 16 de agosto de 2001.

A Meta Física estabelecida para esta ação foi suplantada, em decorrência da expansão do quadro de pessoal da instituição no ano de 2009, por meio dos concursos autorizados pelo programa REUNI.

2.3.2 – Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tipo de Programa	Apoio as Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Objetivos Específicos	Informação não disponível no SIMEC
Gerente de Programa	Jorge Almeida Guimarães
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Informação não disponível no SIMEC
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Informação não disponível no SIMEC
Público-Alvo (beneficiários)	Servidores Públicos Federais Titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

2.3.2.1 - Ação 0181.26253.0015 - Pagamento de aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis

1. Tipo da Ação	Operações Especiais
2. Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus dependentes, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
3. Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas as aposentadorias /pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
4. Unidade responsável pelas decisões estratégicas	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
5. Coordenador Nacional da Ação	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
6. Unidades Executoras	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
7. Coordenador da Ação	Ranyelle Foro de Souza

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Pessoa Beneficiada
------------------	--------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010
Previdência Social	Previdência do Regime Estatutário	0089	0181	A	3	Unidade	1	348	313	16.193.452,00	15.953.680	14.582.222,00

Observou-se um significativo aumento no número de aposentadorias na UFRA, passando de 196 no ano de 2008 para 210 no ano de 2009, entretanto estas perdas foram, de certa forma, compensadas com a renovação do quadro de pessoal proveniente da implementação do Programa REUNI. O número de pensões civis instituídas sofreu redução, passando de 154 no ano de 2008 para 138 no ano de 2009.

2.3.3 – Programa 1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção de conhecimento científico, para a solução de grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
Objetivos Específicos	Informação não disponível no SIMEC
Gerente de Programa	Jorge Almeida Guimarães
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Informação não disponível no SIMEC
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Informação não disponível no SIMEC
Público-Alvo (beneficiários)	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação Pós-Graduada.

2.3.3.1 - Ação 4006.26253.0015 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

1. Tipo da Ação	Atividade
2. Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares
3. Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção da infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolva ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

4. Unidade responsável pelas decisões estratégicas	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
5. Coordenador Nacional da Ação	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
6. Unidades Executoras	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
7. Coordenador da ação	Izildinha de Souza Miranda

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Aluno Matriculado
------------------	-------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010
Educação	Desenvolvimento Científico	1375	8667	A	3	Unidade	220	220	220	106.440,00	106.440,00	117.000,00

O orçamento Institucional permitiu que a UFRA, em 2009, mantivesse 4 programas de Pós-Graduação, oferecendo 3 mestrados – Agronomia, Ciências Florestais e Botânica- e 1 doutorado em Ciências Agrárias , cujos conceitos foram de 3,3,3,4 respectivamente . Todos credenciados e reconhecidos pela CAPES.

Em que pese o processo de mudança de gestão pelo qual passou, em 2009, a UFRA teve como um dos principais desafios, implantar dois novos Programas de Pós-Graduação - Aqüicultura e Recursos Aquáticos Tropicais e o Programa de Saúde e Produção Animal na Amazônia- além da instalação de um novo Doutorado Institucional (DINTER), conquistando a recomendação dos Programas e a aprovação do doutorado, pela Capes.

Ressalte-se que para o sucesso do Programa de Pós-Graduação, além da eficiência na aplicação dos recursos, foram fundamentais as contribuições recebidas do Programa REUNI e das agências de financiamento – CAPES, CNPQ, FADESPA, DAAD, PLUPH - que ofereceram 135 bolsas, sendo 97 para o mestrado e 38 para o doutorado.

Há que se destacar também, a importância dos investimentos obtidos com o Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP da Capes, juntamente com os recursos oriundos da MAIRO, que corroboraram para o êxito da ação.

Em relação às metas financeiras, a UFRA conseguiu dobrar a meta prevista saltando de R\$ 106.440,00 para os 213.330,63 executados, com R\$ 179.068,73 utilizados em

Diárias e Passagens (Reuniões de Trabalho , Participação em Congressos e Similares , Pesquisa Coleta de Dados, aulas, Membros de Banca Examinadora, de Teses ou Dissertações), e R\$ 34.261,9 destinados a Material de Consumo e Equipamentos .

Viabilizou-se a formação, no nível de doutorado, de 43 docentes e um Técnico de Nível Superior, além de dois docentes no Pós-Doutorado através de Convênios – USP/ESALQ e McGill University (CANADÁ), Programa PICDT, bem como da continuação do curso de Doutorado Interinstitucional oferecido pelas Universidades Federal Fluminense e Estadual Paulista Julio Mesquita Filho, todos sob a coordenação da UFRA. A formação desses docentes corresponde a 25% do quadro de 174 docentes no final do ano de 2009, constituindo-se em um excelente indicador.

A Programação Orçamentária definida para 2009 permitiu que ações realizadas para o funcionamento dos cursos de Pós-Graduação superassem a meta física inicial em 17% proporcionando um incremento de 15% no número de alunos matriculados na Pós-Graduação quando comparados a 2008.

2.3.3.2 - Ação 8667.26253.0015 – Pesquisa Universitária E Difusão De Seus Resultados

9. Tipo da Ação	Atividade
10. Finalidade	Assegurar a manutenção dos meio que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados
11. Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas
12. Unidade responsável pelas decisões estratégicas	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
13. Coordenador Nacional da Ação	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
14. Unidades Executoras	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
7. Responsável Local pela Ação	Izildinha de Souza Miranda

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Pesquisa Publicada
------------------	--------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010
Educação	Desenvolvimento Científico	1375	8667	A	3	Unidade	210	10833	4000	480.570,00	389.570,00	541.200,00

A UFRA, ao valorizar a excelência na Pesquisa Universitária, fortalece a identidade institucional, gerando conhecimento em favor da Sociedade Amazônica e o aumento da integração com o Ensino e a Extensão.

Nossos resultados não alcançaram a meta financeira estabelecida, uma vez que dos R\$ 480.570,00 destinados, utilizou-se apenas R\$ 389.570,00, o que não impediu a superação da meta física definida para as ações relacionadas à pesquisa. O número de artigos completos publicados em periódicos científicos e resumos publicados em Anais de Congresso foram bem altos. A Pós-Graduação e os Projetos do Programa de Iniciação Científica aplicados aos alunos da Graduação contribuíram com a grande maioria desses resultados. O Programa REUNI disponibilizou 100 bolsas a mais.

Quanto ao insucesso na Execução do Orçamento, acredita-se que os recursos deveriam ser proporcionais ao estabelecimento das metas, contribuindo relevantemente para a utilização adequada dos valores que foram programados.

Para a pesquisa foram gastos R\$ 13.677,54 em Diárias e Passagens (Reuniões de trabalho, Participação em congressos e similares, pesquisa e coleta de dados, aulas, membros de banca examinadora, de teses ou dissertações), e em Material de Consumo e Equipamentos utilizou-se R\$ 299.966,97.

Sobre as metas, encontrou-se dificuldade no que se refere à estruturação do sistema de dados como um todo (desorganização dos arquivos, demanda de tempo para registro eletrônico de dados que só existiam no papel, ausência de banco de dados, falta de pessoal capacitado, formação dos docentes e técnicos).

Além disso, os programas de Pós-Graduação com nível bom (5 a 7 na CAPES), possuem muita demanda de trabalho, oriundo de outras instituições, e dividem espaço com as outras atividades. Esforços serão feitos no sentido de intensificar-se a realização de parcerias que possam dividir a responsabilidade de gerenciar esses programas, permitindo que sejam feitas, cuidadosamente, as melhorias necessárias para a instalação de um sistema de dados eficaz.

2.3.4 – Programa 1073 – Brasil Universitário

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.
Objetivos Específicos	Informação não disponível no SIMEC
Gerente de Programa	Maria Paula Dallari Bucci
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Informação não disponível no SIMEC
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Informação não disponível no SIMEC
Público-Alvo (beneficiários)	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, bem como bolsistas das IES privadas.

2.3.4.1 - Ação 09HB.26253.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

1. Tipo da Ação	Operações Especiais
2. Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União , de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
3. Descrição	Pagamento da Contribuição da União , de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
4. Unidade responsável pelas decisões estratégicas	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
5. Coordenador Nacional da Ação	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
6. Unidades Executoras	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
7. Coordenador de ação	Donato de Jesus Sarmiento Filho

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Pagamento Realizado
------------------	---------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010
Educação	Administração Geral	1073	09HB	OP	3	Unidade	-	-	-	7.175.527,00	7.089.391,06	6.857.745,00

Todo o planejamento feito dentro da referida ação orçamentária foi cumprido no prazo previsto. Ressalta-se que não há indicação de causas de sucesso e insucesso, nem contratos e parcerias firmadas para o alcance das metas, pois ao estar classificada no grupo de natureza de despesas 1- Pessoal e Encargos Sociais, tem liberação certa, conforme necessidade do órgão e prévia autorização por parte da SOF/MPOG.

2.3.4.2 - Ação 11NO.26253.0015 – REUNI – Readequação da Infra-estrutura da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

1. Tipo da Ação	Projeto
2. Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal Rural Da Amazônia, objetivando aumentar a oferta de vagas da educação superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando a otimização da relação aluno/docente e o numero de concluintes dos cursos de graduação.
3. Descrição	Expansão das Ações da UFRA coma implantação de mais 7 novos cursos de graduação , sendo 3 no campus sede , em Belém do Pará, 2 no município de Paragominas e 2 no município de Parauapebas e ainda a reestruturação de 2 cursos já em funcionamento nos municípios de Parauapebas e Capitão Poço (Zootecnia e Agronomia , respectivamente), do que resultara no período de 2008 a 2012 num incremento de mais 525 vagas nos cursos da UFRA . Serão construídos no campus sede e também nos demais campi a serem implantados, um total de R\$ 11.312 m2, entre prédios destinados a laboratórios, salas de aula, atividades acadêmicas e administrativas.
4. Unidade responsável pelas decisões estratégicas	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
5. Coordenador Nacional da Ação	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
6. Unidades Executoras	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
7. Responsável local pela ação	Francisco de Assis Fernandes Ribeiro

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Vaga disponibilizada
------------------	----------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010
Educação	Ensino Superior	1073	11NO	A	3	Unidade	180	180	330	4.458.2200	4.254.535,13	2.770.869,00

Em 2009, do valor total de R\$ 3.958.384,00, previsto pelo Projeto REUNI, para investimentos na UFRA, R\$ 1.272.141,00 destinaram-se para a aquisição de equipamentos de laboratórios, móveis e centrais de refrigeração, todos utilizados para equiparem laboratórios, salas de aulas e salas administrativas das novas edificações que estão sendo construídas nos Campi de Belém, Parauapebas, Paragominas e Capitão Poço.

O restante, no valor de R\$ 2.686.243,00, mais R\$ 699.660,79 repassados Posteriormente pelo MEC, para complementação dos recursos relativos às obras REUNI, foi aplicado na construção dos quatro prédios acadêmicos acima mencionados, destinados a atender a demanda dos novos cursos implantados na Instituição, de acordo com o planejamento do Projeto REUNI/UFRA, previsto para o período 2009 – 2012.

No final do exercício de 2009 todos os processos licitatórios relativos à contratação das obras programadas, bem como para a compra dos Materiais Permanentes, foram concluídos a contento, com o cumprimento das etapas previstas na implantação dos Campi novos, Readequação da Infra-estrutura Institucional e ingresso de mais 180 alunos, previsto no REUNI.

2.3.4.3 - Ação 4002.26253.0015 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

1. Tipo da Ação	Atividade
2. Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, oferecendo assistência alimentar, incluindo a manutenção de restaurantes universitários, auxílio alojamento, incluindo manutenção de casas de estudantes, auxílio transporte, e assistência medico – odontológica.
3. Descrição	Fornecimento ou auxílio para o acesso a alimentação , atendimento medico-odontologico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do estudante no ensino superior.
4. Unidade responsável pelas decisões estratégicas	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
5. Coordenador Nacional da Ação	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
6. Unidades Executoras	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
7. Coordenador de ação	Orlando Tadeu Lima de Souza

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Aluno Assistido
------------------	-----------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010
Educação	Ensino Superior	1073	4002	A	3	Unidade	1740	2070	1750	721588,00	717.457,00	876.272,00

Além do trabalho pedagógico, a UFRA realiza ações que oferecem aos alunos, Assistência Gratuita, proporcionando a estrutura necessária para que possam desenvolver a vida acadêmica satisfatoriamente.

O Restaurante Universitário, sempre preocupado em disponibilizar aos alunos uma alimentação com qualidade nutricional, gastou com matéria - prima R\$ 152.521,01 mais R\$ 17.646,93 em outros materiais de consumo , e , para aperfeiçoar as atividades e diminuir a carga de serviço dos colaboradores, investiu R\$ 12.735,01 para a aquisição de utensílios de cozinha e R\$ 48.529,00 para a compra de 14 (quatorze) equipamentos ,

gerando um custo total de R\$ 231.431,95 em melhorias relacionadas à Assistência alimentar proporcionada pela UFRA.

Ações importantes foram realizadas como a pavimentação da área no entorno do Restaurante Universitário, facilitando o acesso em período de chuvas. Ainda assim, programa-se intervenções que otimizem todas as rotinas e processos que fazem parte de suas atividades, e que incluem a permanente capacitação dos servidores envolvidos, a ampliação do atendimento através da construção de novas áreas ou ampliar as existentes, o aumento do quadro de cozinheiros e auxiliares, entre outras.

O Programa PNAES iniciou-se na UFRA, no primeiro semestre de 2009, e no mês de Outubro foi aprovado o Fórum de Aplicação dos Recursos deste Programa para melhor gerir as ações planejadas para o ano, tais como: o Auxílio - Transporte, sendo disponibilizados 250 auxílios a estudantes de todos os Campi, obedecendo o critério de hipossuficiência, através da avaliação dos interessados, que respondem a um formulário e questionário sócio-econômico disponível em um programa de computador próprio, além de serem submetidos à entrevista com o Serviço Psicossocial da Universidade.

Esta avaliação serve de parâmetro para a concessão de outros auxílios individuais desde que estejam relacionados às ações previstas pela portaria que estabeleceu o PNAES, como por exemplo, o auxílio às viagens de estudantes para aulas práticas e apresentação em Eventos Técnico-Científico.

A inclusão digital foi aprovada pelo Fórum, com a implantação de uma Sala de Informática com 40 Computadores e Mobiliário, para serem utilizados como instrumentos dos alunos carentes, em benefício da Pesquisa e na Confecção de Artigos e Trabalhos Acadêmicos.

No que se refere à inclusão social, foi uma meta definida e implementada, tendo como base a reserva de vagas para as questões afirmativas (Raça), assim como o aumento das isenções na taxa de inscrição ao Processo Seletivo/2010 para candidatos oriundos de escolas públicas e declaradamente hipossuficientes.

2.3.4.4 - Ação 4004.26253.0015 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária.

1. Tipo da Ação	Atividade
2. Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a Comunidade.
3. Descrição	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
4. Unidade responsável pelas decisões estratégicas	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
5. Coordenador Nacional da Ação	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
6. Unidades Executoras	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
7. Coordenador da ação	Raimundo Nelson Souza da Silva

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Pessoa Beneficiada
------------------	--------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010
Educação	Ensino Superior	1073	4004	A	3	Unidade	3330	3495	1500	295.000,00	287337,00	325.000,00

A Extensão Universitária, ao longo dos anos, vem sendo valorizada, destacando-se na construção de Políticas Públicas dos Governos Federal, Estadual e Municipal, através de Editais, Chamadas Públicas e outros mecanismos, resgatando o compromisso social das universidades e contribuindo para o desenvolvimento do setor produtivo de forma sustentável com inclusão social, além de servir para própria renovação institucional.

O Relatório de Gestão referente ao ano de 2009 da Pró-Reitoria de Extensão – PROEX apresenta dados e informações das ações que foram institucionalizadas, ou seja, registradas ou cadastradas nesta Pró-Reitoria. Essas ações são resultantes do esforço conjunto da COMUNIDADE UFRANIANA: Institutos Acadêmicos, Unidades Descentralizadas, Incubadora de Equipamentos Solidários, entre outros setores, pelos Discentes com o Apoio Institucional, e do importante papel das parcerias efetivadas para a consecução dos objetivos institucionais, em consonância com o que preconiza o Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Extensão da IFES dentro das quatro linhas temáticas relacionadas com a área de atuação da UFRA, que são: MEIO AMBIENTE, TECNOLOGIA, TRABALHO E SAÚDE,

O conjunto do esforço para a implementação das diversas ações de Extensão – Desenvolvimento de Programas e Projetos, Cursos e Treinamentos, Eventos, Estágios, Prestação de Serviço, Produção Intelectual e Outras – contribuiu para a democratização do conhecimento disseminando tecnologias; construiu saberes com os sujeitos das ações; estimulou o desenvolvimento do setor produtivo, de forma sustentável; promovendo o fortalecimento de empreendimentos solidários da geração de renda no campo e melhoria da qualidade de vida da população alvo.

Para contribuir com os processo de flexibilização curricular e de incorporação de atividades de extensão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação foi discutida, apresentada aos coordenadores de curso e à Pró-Reitoria de Ensino e aprovada para implantação no primeiro período letivo de 2010, a proposta referente às Ações Curriculares Integradas (ACI) como atividade acadêmica complementar nos currículos dos cursos de graduação da UFRA, através da vinculação de Projetos de Extensão, de forma articulada e que permita o controle destas ações. As ACI foram apresentadas ao programa REUNI/UFRA pela PROEX constituindo-se com uma vertente do ensino.

Como principais resultados, o programa de Extensão da UFRA não mediu esforços para realizar ações consideradas fundamentais no processo de extensão de uma universidade que foram: Programa Universidade XXI (atendimento a viagens de intercâmbio, atividades voltadas a 3ª Idade, eventos e cursos e escolinha de modalidade esportiva) envolvendo os setores que atuam com o público externo, especialmente as comunidades do entorno, como é o caso do serviço de Cultura Física/ Centro de Assuntos

Comunitários e do Hospital Veterinário e o Atendimento através do Serviço de Documentação e Informação SDI/BIBLIOTECA (Produção Intelectual), sem deixar de contar com a atuação da ITES –INCUBADORA, que conquistou credibilidade e saiu fortalecida , atuando através de Convênios de Cooperação Técnica , em vários municípios do Estado e Instituições, beneficiando agricultores familiares e jovens com Bolsa Trabalho.

Por outro lado, a limitação financeira constitui-se num fator determinante para atuações mais restritas da Extensão da UFRA e dos Institutos Temáticos ,que promovem e apoiam ações Extensionistas – Projetos , Oficinas, Cursos, Eventos,Feiras Culturais e de Ciências em Escolas e Colégios, entre outras.

Além disso, faltou um melhor planejamento nos Institutos, Campi e áreas descentralizadas, assim como foi incipiente a divulgação das ações. Entretanto, considera-se satisfatório o desempenho no alcance das metas, necessitando, contudo, que se criem condições de propagar ações que contribuam para aumentar o número de beneficiados.

A UFRA ,em conjunto com a Incubadora Tecnológica/ITES ,aprovou a implantação do curso de Graduação em Agronomia relacionado ao Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA que tem como objetivo geral fortalecer a educação nas áreas de Reforma Agrária , estimulando , propondo, criando, desenvolvendo e Coordenando Projetos Educacionais, utilizando metodologias voltadas para a especificidade do campo, que qualifiquem as ações dos sujeitos que vivem e/ou trabalham para a promoção do desenvolvimento sustentável dos assentamentos, e contou com a participação de Movimentos Sociais, Sindicais e Territórios do Sudeste do Pará / Parauapebas e Nordeste do Pará /São Miguel do Guamá. O projeto ainda está em fase de conclusão.

Como solução, adotou-se a busca a e a manutenção de parcerias com outras instituições de maneira continuada, bem como a elaboração de projetos para a captação de recursos, principalmente pelos profissionais da UFRA que possuem afinidade com a área extensionista , pois as ações consistentes , articuladas em parcerias são de inegável relevância social para demonstrar que a antes virtual indissociabilidade entre Ensino Pesquisa e Extensão é um objetivo possível e enriquecedor da vida acadêmica.

2.3.4.5 - Ação 4008.26253.0015 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.

1. Tipo da Ação	Atividade
2. Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e a ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
3. Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação, ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
4. Unidade responsável pelas decisões estratégicas	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
5. Coordenador Nacional da Ação	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
6. Unidades Executoras	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
7. Responsável Local pela ação	Suely Nazaré Furtado França

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Volume Disponibilizado
------------------	------------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010
Educação	Ensino Superior	1073	4008	A	3	Unidade	3900	2540	2000	237.669,00	210.192,01	215.000,00

Os recursos financeiros disponibilizados à biblioteca em 2009, para aquisição e ampliação do acervo, foram no valor de R\$ 196.000,00, mais um crédito adicional de R\$ 41.669,00, totalizando R\$ 237.669,00 contra os R\$ 210.192,01 executados. Do valor previsto, R\$ 27.476,16 deixaram de ser empenhados porque a empresa ganhadora dos itens referente ao pregão 16/2009, encontrava-se, no momento da emissão da nota de empenho, impedida de contratar com o poder público.

Além disso, muitos fornecedores deixaram de participar por acreditarem que os preços estavam muito abaixo do preço de mercado, ou mesmo os livros estavam esgotados,

uma economia que inviabilizou o atingimento da meta física prevista de aquisição de 3.900 exemplares de livros.

As medidas implementadas para tentar minimizar o fato de não ter alcançado a meta física e assim continuar com os mesmos números de exemplares, foram preparar tecnicamente os 360 exemplares de livros adquiridos através de doação, o que também contribuiu de forma relevante para ampliação do acervo bibliográfico.

2.3.4.6 - Ação 4009.26253.0015 - Funcionamento de Cursos de Graduação

1. Tipo da Ação	Atividade
2. Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade , capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional , com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares .
3. Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas instituições Federais de Ensino Superior, Incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior , manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam, ampliação/reforma /adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais , inclusive aqueles inerentes às pequenas obras , observados os limites da legislação vigente.
4. Unidade responsável pelas decisões estratégicas	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
5. Coordenador Nacional da Ação	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
6. Unidades Executoras	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
7. Coordenador de ação	Orlando Tadeu Lima de Souza

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Aluno Matriculado
------------------	-------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010
Educação	Ensino Superior	1073	4009	A	3	Unidade	1741	2073	2200	43.447.689,00	42.799.740,99	42.361.021,00

Com a implantação do projeto REUNI, a UFRA, através de sua Pró-Reitoria de Ensino, incumbiu-se da reformulação dos cursos de Graduação, e como meta principal a Construção, Aprovação e Implantação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), cuja finalidade é de flexibilizar a matriz curricular, permitindo que o estudante construa o itinerário para formação especializada de sua vocação, além de maior mobilidade interna.

Quanto à reestruturação dos cursos, através de um novo PPC, que privilegiasse a formação dos estudantes através de eixos temáticos, foi estabelecido que esta meta deveria ser implantada no ano letivo de 2010 e para isto definiu-se um cronograma de trabalho, a partir de agosto de 2009, baseado nos estudos já existentes que começaram em 2008.

As atuações da PROEN, para o ano de 2009, tiveram como meta inicial a implantação das propostas da Instituição junto ao MEC quanto ao projeto REUNI, que envolvem diversas ações: Elaboração de um Manual para subsidiar Projetos Pedagógicos dos Cursos, Normatização das ações de competência da Pró-Reitoria Adjunta de Ensino, que deverá ser implantada no ano letivo de 2010, Revalidação de diplomas de graduados em instituições estrangeiras, Realização de diversas reuniões que foram necessárias para a implantação do novo sistema acadêmico dos cursos, com planejamento para o ano letivo de 2010, além do Levantamento por curso sobre a evasão de alunos, cujos números darão subsídios para a realização do Processo Seletivo Simplificado (vestibulinho), a ser realizado no 1º semestre de 2010.

Em agosto, a PROEN, com o suporte do Instituto Ciberespacial, propôs a sua participação no Fórum do Plano de Formação de Professores da Rede Pública de Ensino Médio, promovido pelo Governo Federal, sob a coordenação da Secretaria Estadual de Educação, na perspectiva de em Março de 2010 oferecer cursos de Licenciatura em Computação em Pólos do Interior do Estado, culminando em Novembro de 2009 com a instalação do curso.

Em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, a PROEN participou da Feira Vocacional (Feira do Vestibular), promovida pela SEDUC, realizou palestras em escolas de Ensino Médio, e está regulamentando a execução de Estágios Supervisionados em diversos campos e instituições e ainda Atividades Complementares nos currículos, tais como: visitas a assentamentos, cursos de capacitação em informática para estudantes de ensino médio em convênio com a Prefeitura, ministrados pelo ICIBE, além da atuação no projeto Navega Pará.

2.3.4.7 - Ação 8282.26253.0015 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais REUNI

1. Tipo da Ação	Atividade
2. Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.
3. Descrição	Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de projetos de grande vulto que, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação.
4. Unidade responsável pelas decisões estratégicas	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
5. Coordenador Nacional da Ação	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
6. Unidades Executoras	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
7. Coordenador de Ação	Francisco de Assis Fernandes Ribeiro

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Vaga Disponibilizada
------------------	----------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010
Educação	Ensino Superior	1073	8282	A	3	Unidade	180	180	330	2.080.693,00	2.080.693,00	2.682.462,00

Os recursos do Programa: 1073 - Brasil Universitário Ação: 8282.26253.0015 - REUNI, no total de R\$ 2.080.693,15, destinados para custeio durante o exercício de 2009, foram aplicados em despesas para aquisição de materiais de consumo e pagamento de diárias e passagens, necessários para garantir o regular funcionamento do campus de Belém e demais campi dos municípios de Paragominas, Parauapebas e Capitão Poço.

Foram aplicados também para custeio de outras despesas, conforme discriminado na tabela abaixo, que incluem: locação de mão de obra, contratada para apoio aos serviços administrativos e acadêmicos da Instituição, bem como para a limpeza e conservação de áreas abertas e prediais dos campi e unidades descentralizadas da UFRA.

DESPESA	VALOR (R\$)
Diárias para servidores	254.462,88
Diárias para colaboradores	7.204,34
Passagens	202.794,75
Elaboração de Projetos de engenharia	160.182,00
Serviços de reforma do prédio de Capitão Poço	100.000,00
Locação de estande	4.000,00
Contrato de manutenção de veículos	72.605,33
Material de consumo	302.357,95
Locação de mão de obra	658.332,77
Auxílio Financeiro a Estudantes	318.75300
TOTAL	2.080.693,00

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão

2.3.4.8 - Ação .2E20.26253.0015 - Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais de Ensino Superior

1. Tipo da Ação	Atividade
2. Finalidade	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
3. Descrição	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
4. Unidade responsável pelas decisões estratégicas	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
5. Coordenador Nacional da Ação	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
6. Unidades Executoras	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
7. Coordenador de Ação	Hélio Raymundo da Silva Smith Júnior

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Veículo Adquirido
------------------	-------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo Da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a realizar em 2010
Educação	Ensino Superior	1073	2E20	A	3	Unidade	2	0	-	400.000,00	200.000,00	-

Ainda não se pode avaliar os resultados, pois estamos aguardando a entrega do bem, o que não se traduz em insucesso. O recurso de R\$400.000,00 a ser utilizado na execução da ação foi proveniente de duas Emendas Parlamentares de R\$200.000,00 cada. Ocorre que apenas uma delas foi aprovada, sendo realizado o empenho destes R\$200.000,00.

Como o valor total dos bens é de R\$364.600,00, a UFRA teve que realizar o empenho complementar de R\$ 164.600,00 com verba do orçamento próprio para que fosse possível viabilizar a ação.

2.3.5. Programa 0901- Operações Especiais : Cumprimento de Sentenças Judiciais

Tipo de Programa	Operações Especiais
Objetivo Geral	Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivos Específicos	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
Gerente de Programa	Maria Paula Dallari Bucci
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL NO SIMEC
Público-Alvo (beneficiários)	Cumprimento de sentenças

2.3.5.1 - Ação – 0005.26253.0015 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Esta ação não é mais coordenada pela UFRA, uma vez que esta não é de competência da IES, e sim do Poder Judiciário, no caso a Procuradoria Federal/AGU.

2.4 - DESEMPENHO OPERACIONAL

2.4.1 - Programação Orçamentária

Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	153.034	15.241

Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-
	PLOA	-	-	-	-	-	-
	LOA	50.848.540	60.003.579	-	-	8.514.966	8.986.638
CRÉDITOS	Suplementares		-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	
Total		50.848.540	60.003.579	-	-	8.514.966	8.986.638

Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-
	PLOA	-	-	-	-	-	-
	LOA	3.959.307	4.840.601	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	
Total		3.959.307	4.840.601	-	-	-	-

Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-
	PLOA	-	-	-	-	-	-
	LOA	8.514.966	8.986.638	3.959.307	4.840.601	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	
Total		8.514.966	8.986.638	3.959.307	4.840.601	-	-

O acréscimo ocorrido na LOA de 2008 para 2009 foi da ordem de 5,54% em custeio, e 22,26 % em capital, retratando a dificuldade em alocação de recursos de custeio para sua manutenção. Quanto ao aumento de Capital, foi para modernizar o Campus UFRA e equipar os demais Campi da Universidade. Apesar do aumento no Orçamento ainda acreditamos ser insuficiente para sua manutenção.

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Externa	Concedidos	153103 – UFRN	262531236410734009	-	-	350.000,00
	Recebidos	200401–SDD/MJ 154003-CAPE/MEC 150011 – SESu/MEC	309051442206976067 262911236413750487 261011236410738551	-	-	43.908,45 825.473,07 3.435.431,40
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	154003-CAPE/MEC 200401–SDD/MJ 150011 – SESu/MEC 150011 – SESu/MEC	262911236413750487 309051442206976067 261011236410738551 261011236410738282	245.820,00 237.331,73 296.962,86 1.721.371,50	-	-

A Movimentação de recursos da UFRA para a UFRN foi para a aquisição de Tecnologia de Informação a ser aplicada no valor de R\$ 350.000,00, impactando de maneira significativa nos recursos de custeio geridos por esta Universidade.

2.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários da UJ(1,00)

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	2.174.580	1.446.364	2.174.580	1.446.364
Concorrência	1.435.201	2.701.677	1.435.201	2.701.677
Pregão	11.706.703	10.668.364	11.706.703	10.668.364
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	2.029.633	1.929.702	2.029.633	1.929.702
Inexigibilidade	47.878	806.719	47.878	806.719
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	5.700	13.469	5.700	13.469
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	50.728.964	59.698.382	50.728.964	59.698.382
Diárias	342.377	484.062	342.377	484.062
Outros	-	-	-	-

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa –Créditos Originários da UJ(1.000,00)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	29.278,2	35.436,0	29.278,2	35.436,0	-	-	29.278,2	35.436,0
2º elemento de despesa	9.069,0	10.642,7	9.069,0	10.642,7	-	-	9.069,0	10.642,7
3º elemento de despesa	6.153,9	7.208,9	6.153,9	7.208,9	-	-	6.153,9	7.208,9
Demais elementos do grupo	6.277,8	6.716,0	6.277,8	6.716,0	-	-	6.277,8	6.716,0
2 – Juros e Encargos da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	3.399,1	2.166,2	3.399,1	2.166,2	-	-	-	-
2º elemento de despesa	1.739,8	2.377,9	1.739,8	2.377,9	-	-	-	-

3º elemento de despesa	1.735,2	1.542,6	1.735,2	1.542,6	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	1.640,9	2.899,9	1.640,9	2.899,9	9.647,3	-	-	-

EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS

Descrição	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	339.812,78	672.716,97	637.130,87
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	247.965,57	426.903,80	650.244,29
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1. Publicidade	0,00	5.000,00	0,00
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	1.573.518,87	1.628.927,12	1.692.854,16
3.3. Tecnologia da Informação	0,00	0,00	0,00
3.4. Outras Terceirizações	421.058,41	1.206.746,96	1.978.834,22
4. CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	33.101,04	5.700,00	13.468,88
5. SUPRIMENTO DE FUNDOS	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	2.615.456,67	3.945.994,85	4.972.532,42

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	2.401,4	3.038,7	2.401,4	3.038,7	-	-	2.401,4	3.038,7
2º elemento de despesa	1.557,8	1.801,8	1.557,8	1.801,8		-	1.557,8	1.801,8
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Inversões Financeiras	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

A variação percentual no primeiro elemento de Despesa (obras Públicas) na ordem de 27% foi para a infra-estrutura no intuito de melhor atendimento na parte escolar e administrativa, na Sede e nos Campi da UFRA. Quanto ao segundo elemento de

Despesa (Material Permanente) da ordem de 16%, foi para equipar e modernizar os antigos e novos imóveis da Universidade.

Ainda assim, consideramos insuficientes os recursos recebidos, diante do crescimento da UFRA no Âmbito Regional e Nacional.

Despesas por modalidade de Contratação – Créditos Recebidos Pela UJ
NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UNIDADE

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos pela UJ
NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UNIDADE

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos pela UJ
NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UNIDADE

I-Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
R\$ 12.348.003,00	R\$ 16.193.452,00	R\$ 15.953.679,85	R\$ 15.953.679,85	-	R\$ 15.953.679,85	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade	02/02/2010	100,00	131,14	100,00	131,14
Fórmula de Cálculo do Índice:						
<p>Índice Inicial – 100%</p> <p>Índice Final – R\$ 12.348.003,00 / R\$ 16.193.452,00 = 100 / X</p> <p>X = 131,14%</p>						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Vide considerações apresentadas neste Relatório no Item 2.3.2 que se refere à Ação PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS, executada pelo Programa.</p>						

II-Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Apoio Administrativo				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
R\$ 3.102.117,00	R\$ 2.842.750,00	R\$ 1.623.507,71	R\$ 1.623.507,71	-	R\$ 1.623.507,71	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade	02/02/2010	100,00	91,63	100,00	91,63
Fórmula de Cálculo do Índice:						
<p><u>Índice Inicial</u> – 100%</p> <p><u>Índice Final</u> – R\$ 3.102.117,00 / R\$ 2.842.750,00 = 100 / X</p> <p>X = 91,63%</p>						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Observa-se que a expansão do quadro de pessoal, através , principalmente, do Projeto de Reestruturação do Reuni, afetou satisfatoriamente os resultados alcançados pelas ações sob coordenação do Programa Apoio Administrativo, demonstrando na maioria dos casos , eficiência na aplicação dos recursos.</p> <p>A Assistência Médico - Odontológica aos Servidores , Empregados e seus Dependentes não atingiu a meta definida, uma vez que foi tímida a participação dos que ingressaram no Plano GEAP, em 2009.</p> <p>Por outro lado, as ações Assistência Pré-Escolar aos Dependentes , Servidores e Empregados, Auxílio - Transporte aos Servidores e Empregados, Auxílio - Alimentação aos Servidores e Empregados obtiveram êxito no alcance dos resultados.</p>						

III- Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0901		Denominação: Operações Especiais : Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
R\$ 1.328.341,00	R\$ 1.315.742,00	R\$ 1.300.392,00	R\$ 1.300.392,00	-	R\$ 1.300.392,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade	02/02/2010	100,00	99,05	100,00	99,05
Fórmula de Cálculo do Índice:						
<p><u>Índice Inicial</u> – 100%</p> <p><u>Índice Final</u> – R\$ 1.328.341,00 / R\$ 1.315.742,00 = 100 / X</p> <p>X = 99,05%</p>						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Esta ação não é mais coordenada pela UFRA, uma vez que esta não é de competência da IES, e sim do Poder Judiciário, no caso a Procuradoria Federal/AGU.</p>						

IV- Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1073		Denominação: Brasil Universitário				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
R\$ 46.326.495,00	R\$ 58.816.386,00	R\$ 57.639.345,32	R\$ 57.639.345,32	-	R\$ 51.467.272,98	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade	02/02/2010	100,00	126,96	100,00	126,96
Fórmula de Cálculo do Índice:						
<p>Índice Inicial – 100%</p> <p>Índice Final – R\$ 46.326.495,00 / R\$ 58.816.386,00 = 100 / X</p> <p>X = 126,96%</p>						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>A UFRA , em que pese as dificuldades , cumpriu o desafio de executar satisfatoriamente as ações : Contribuição Da União, De Suas Autarquias E Fundações Para O Custeio Do Regime De Previdência Dos Servidores Públicos Federais, Reuni-Readequação Da Infra-Estrutura Da Universidade Federal Rural Da Amazônia, Assistência Ao Estudante Do Ensino De Graduação , Serviços A Comunidade Por Meio Da Extensão Universitária, Acervo Bibliográfico Destinado As Instituições Federais De Ensino Superior E Hospitais De Ensino, Funcionamento Dos Curso De Graduação , Reestruturação E Expansão Das Universidades Federais Reuni, Veículos E Transporte Escolar Para Instituições Federais De Ensino Superior.</p> <p>Embora algumas ações ainda estejam em fase de conclusão, como por exemplo, Veículos e Transporte Escolar (aguardando a recepção do bem), constata-se que os recursos financeiros foram aplicados adequadamente, repercutindo no cumprimento das metas a contento.</p>						

V- Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1375		Denominação: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
R\$ 587.010,00	R\$ 587.010,00	R\$ 496.010,00	R\$ 496.010,00	-	R\$ 353.702,07	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade	02/02/2010	100,00	100,00	100,00	100,00
Fórmula de Cálculo do Índice:						
<p><u>Índice Inicial</u> – 100%</p> <p><u>Índice Final</u> – R\$ 587.010,00 / R\$ 587.010,00 = 100 / X</p> <p>X = 100%</p>						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>As Ações de Funcionamento dos cursos de Pós-Graduação e Pesquisa Universitária e Difusão de Resultados, otimizaram os recursos financeiros a elas destinadas , o que resultou no alcance de suas metas.</p>						

2.4.3 EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS

Este Quadro foi incluído em seguida do Quadro de Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa, Conforme Orientações Complementares da CGU.

2.4.4 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRAS DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ

Este Quadro faz parte da Análise de cada uma das Ações e seus respectivos Programas

2.4.5 INDICADORES DE DESEMPENHO OU INSTITUCIONAIS

INDICADORES DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

DESCRIÇÃO DO TIPO DE INDICADOR	FÓRMULA/CÁLCULO	RESULTADO
Índice de Crescimento de Vagas Oferecidas na Instituição	$\frac{N^{\circ} \text{ de vagas } 2009(630) - N^{\circ} \text{ de vagas } 2005(450)}{N^{\circ} \text{ de vagas } 2005(450)}$	0,4
Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação	$\frac{N^{\circ} \text{ matrículas } 2009(2054) - N^{\circ} \text{ matrículas } 2005(1763)}{N^{\circ} \text{ de matrículas } 2005 (1763)}$	0,16
Densidade do Progresso Seletivo de Ingresso	$\frac{N^{\circ} \text{ de inscritos no processo seletivo}(7005)}{N^{\circ} \text{ de vagas oferecidas no PS}(630)}$	11,12
Taxa de matrículas fora da sede	$\frac{N^{\circ} \text{ de matrículas fora da sede}(325)}{N^{\circ} \text{ total de matrículas}(2054)}$	0,16

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Graduação

Quanto ao processo de seleção para estudantes do ensino médio, aos cursos oferecidos pela UFRA, no ano de 2009 foram ofertadas, para dois novos cursos, 100 vagas no período noturno, sendo 50 vagas para Licenciatura em Computação e 50 vagas para Bacharelado em Informática Agrária; além de 30 vagas para o campus de Capitão Poço(Agronomia) e aumento de 20 vagas para o Campus de Parauapebas (Zootecnia).

Para o ano de 2010 estão sendo ofertadas 50 vagas para Belém (Engenharia Ambiental); 50 vagas para Parauapebas (Agronomia) e 50 vagas em Paragominas (Agronomia). Totalizando um aumento de 300 vagas (67%).

INDICADORES DE SUCESSO DAS ATIVIDADES DA BIBLIOTECA

DESCRIÇÃO E TIPO DE INDICADOR	FORMULA / CÁLCULO	RESULTADO
<p>Densidade de Livros por Matrícula</p> <p>Demonstra o potencial de disponibilidade de acervo para o contingente de alunos de graduação e de pós-graduação. Indicador de eficiência</p>	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de livros}}{\text{Matrículas na Grad.} + \text{Matrículas na Pós-Grad.}}$ $\frac{29.500}{1.936}$	15,23
<p>Densidade de Títulos por Matrículas</p> <p>Evidencia o quantitativo de títulos de livros disponíveis para o contingente de alunos da Instituição. Indicador de eficiência</p>	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de títulos de livros}}{\text{Matrículas na Grad.} + \text{Matrículas na Pós-Grad.}}$ $\frac{11.469}{1.936}$	5,92
<p>Densidade de Títulos de Periódicos Por Programa de Pós-graduação</p> <p>Dimensiona o acervo de periódicos, em termos de títulos disponíveis, em relação ao n.º. de programas de Pós-grad. da Instituição. Indicador de eficiência</p>	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de títulos de periódicos}}{\text{N}^{\circ} \text{ de programas de Pós-Grad.}}$ $\frac{1.258}{4}$	314,5
<p>Densidade de Consultas por Livro</p> <p>Demonstra a busca/consulta ao acervo por parte da comunidade universitária. Indicador de eficácia</p>	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de consultas a livros}}{\text{N}^{\circ} \text{ de livros}}$ $\frac{19.750}{29.500}$	0,67

Fonte: Biblioteca Universitária da UFRA

Conforme demonstração no quadro acima sobre descrição e tipo de indicador, podemos observar que os três primeiros itens sofreram consideráveis alterações em relação ao ano de 2008, o que consideramos, portanto, um bom resultado. Em relação à densidade de consultados por livro, houve um decréscimo em relação ao ano de 2009, em função do aumento do n. de usuários e também dos cursos novos e da utilização do novo software GNUTECA, onde o usuário pode fazer sua pesquisa on-line, vindo à biblioteca somente

para fazer empréstimo uma vez que já possui todos os dados detalhados do material bibliográfico.

Como avanço nos números, podemos destacar ações importantes como emissão de periódico, quantidade de livros, folhetos impressos, análise de periódicos, internet (computadores), Estatística de empréstimos, estatística de consultas, aquisição de livro, se compras do ano anterior. Apenas um decréscimo na quantidade para os computadores que em 2008 somavam 1853 unidades e que diminuíram para 2034 em 2009.

ATIVIDADE: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA/2009

DESCRIÇÃO E TIPO DE INDICADOR	FORMULA / CÁLCULO	RESULTADO
<p>Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão Expressa o envolvimento dos alunos de graduação e de pós-graduação com as atividades de extensão. Indicador de eficiência</p>	<p>$\frac{\text{N}^{\circ}. \text{ de alunos executores de AE} = 1370}{\text{Matr}^{\text{ic.}} \text{ na Grad.} + \text{Matr}^{\text{ic.}} \text{ na Pós-Grad.}} = \frac{1370}{1692+256}$</p>	0,70
<p>Taxa de Alunos da Graduação Executores de Ação de Extensão Expressa o envolvimento dos alunos de graduação com as atividades de extensão. Indicador de eficiência</p>	<p>$\frac{\text{N}^{\circ}. \text{ de alunos Grad. executores de AE} = 1359}{\text{Matr}^{\text{iculas}} \text{ na Grad.}} = \frac{1359}{1692}$</p>	0,80
<p>Taxa de Alunos da Pós-grad. Executores de Ação de Extensão Expressa o envolvimento dos alunos de pós-graduação com as atividades de extensão. Indicador de eficiência</p>	<p>$\frac{\text{N}^{\circ}. \text{ de alunos Pós-grad. executores de AE} = 11}{\text{Matr}^{\text{iculas}} \text{ na Pós-Grad.}} = \frac{11}{256}$</p>	0,04
<p>Taxa de docentes Executores de Ação de Extensão Expressa o envolvimento do corpo docente, em termos de seu quantitativo, com as atividades de extensão. Indicador de eficiência</p>	<p>$\frac{\text{N}^{\circ}. \text{ de docentes executores de AE} = 128}{\text{N}^{\circ}. \text{ total de docentes}} = \frac{128}{198}$</p>	0,65
<p>Taxa de técnico NS Executores de Ação de Extensão Expressa o envolvimento do corpo técnico, em termos de seu quantitativo, com as atividades de extensão. Indicador de eficiência</p>	<p>$\frac{\text{N}^{\circ}. \text{ de técnicos NS executores de AE} = 37}{\text{N}^{\circ}. \text{ total de técnicos NS na área tecnológica}} = \frac{37}{52}$</p>	0,71

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFRA

O cálculo dos indicadores acima considerou o mês de Dezembro de 2009 como referência. No que se refere à Taxa de Técnicos NS executores da Ação de Extensão, serviram de referência os técnicos das áreas tecnológicas que mais atuam na Extensão Universitária.

SERVIÇOS À COMUNIDADE POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

VARIÁVEL DE DESEMPENHO	COMPARAÇÃO COM O ANO ANTERIOR			%2007-2008	%2008-2009
	2007	2008	2009		
Pessoas Beneficiadas com os serviços de extensão universitária	4489	5070	3495	12,94	-31,06
Projetos de extensão apoiados e desenvolvidos	35	47	75	34,28	59,57
Bolsas de estágio supervisionado concedidas	64	*49	49	-23,43	-
Bolsas de estagio para alunos de nível médio	-	-	28	-	-
Bolsas de extensão / Reuni	-	-	100	-	-
Professores executores Ação de extensão	83	88	128	6,02	45,45
Alunos Executores de ação de extensão	899	1047	1370	16,46	30,85
Técnicos - Administrativos NS executores de ação de extensão	18	24	37	33,33	54,16

Fonte Pró-Reitoria de Extensão/UFRA

O aumento significativo do número de projetos ocorreu em função de incentivo da concessão de bolsas de extensão / REUNI e à valorização da atividade de extensão através de políticas públicas, havendo captação de recursos e o estabelecimento de parcerias, repercutindo positivamente para o incremento tanto do número de alunos, como de técnicos e docentes envolvidos com extensão universitária (organizadores e participantes) em relação ao ano anterior.

O número de pessoas beneficiadas atingiu em 105% da meta de 2009, embora tenha sido observada a redução do número total em relação ao ano anterior, provavelmente pela maior atuação em eventos externos, cujo público não está sendo considerado, e devido à grande parte dos projetos de extensão não estar atuando com ações de cursos, oficinas, seminários, entre outras.

As bolsas de estágio supervisionado não obrigatório (lei 11.788 de 25 de setembro de 2008) não apresentaram variação em função da disponibilidade orçamentária da UFRA.

ATIVIDADE: PESQUISA UNIVERSITÁRIA/2009

DESCRIÇÃO E TIPO DE INDICADOR	FÓRMULA / CÁLCULO	RESULTADO
<p>Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa</p> <p>Explicita as relações entre o nº. de bolsistas, devidamente engajados nos programas institucionais e os alunos de graduação e de pós-graduação matriculados.</p> <p>Indicador de eficácia</p>	<p><u>Nº. de alunos bolsistas (G+PG)</u> Matrículas na Grad. + Matrículas na Pós-Grad</p> $\frac{189+135}{1692+258} = \frac{324}{1950} = 0,17$	0,17
<p>Taxa de Alunos da Graduação com Bolsa de Pesquisa</p> <p>Explicita as relações entre o nº. de bolsistas de graduação, devidamente engajados nos programas institucionais e os alunos de graduação matriculados.</p> <p>Indicador de eficácia</p>	<p><u>Nº. de alunos bolsistas na Grad.</u> Matrículas na Grad.</p> <p>100 bolsas REUNI + 89 PIBIC = 189</p> $\frac{189}{1692} = 0,11$	0,11
<p>Taxa de Alunos da Pós-Graduação com Bolsa de Pesquisa</p> <p>Explicita as relações entre o nº. de bolsistas de pós-grad. devidamente engajados nos programas institucionais e os alunos de pós-graduação matriculados.</p> <p>Indicador de eficácia</p>	<p><u>Nº. de alunos bolsistas na Pós-Grad.</u> Matrículas na Pós-Grad.</p> $\frac{135}{258} = 0,52$	0,52
<p>Taxa de Docentes em Grupos de Pesquisa</p> <p>Expressa o envolvimento dos docentes efetivos em relação à atividade de pesquisa, desenvolvida através de grupos de pesquisa registrados na Instituição.</p> <p>Indicador de eficácia</p>	<p><u>Nº. de docentes pertencentes a grupos de pesquisa</u> Nº. De docentes efetivos</p> $\frac{88}{174} = 0,51$	0,50

Fonte: Pró – Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico /UFRA

Importante destacar que a Taxa de alunos com Bolsas de Pesquisa (0,17), embora numericamente baixa, representa um avanço, uma vez que o montante de alunos da Graduação é muito elevado.

Em 2009 tivemos mais de um bolsista de Graduação por docente, o que se torna uma grande conquista, graças ao Programa Reuni, que disponibilizou 100 bolsas a mais.

A taxa de Docentes em Grupos de Pesquisa ainda é considerada insatisfatória, pois se trata de uma Universidade. Observa-se, no entanto, que houve um avanço ao longo do tempo.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	650	650	Σ
Próprios	647	647	
Requisitados *	01	01	
Celetistas			
Cargos de livre provimento	02	-	Σ
Estatutários	-	-	
Não Estatutários	02	02	
Terceirizados	116	116	
Total	768	768	

*Redistribuído

Faz parte do Planejamento da UFRA, implantar um Programa de Dimensionamento e Redimensionamento, contemplando todas as suas unidades, e permitindo que se tenham condições de quantificar a lotação ideal para o quadro de Recursos Humanos da Instituição.

Vale ressaltar, que foram iniciados os trabalhos para a construção dos Indicadores Gerenciais sobre os Recursos Humanos da Unidade para o Relatório 2010, já que em 2009 não possuíamos dados sistematizados sobre o tema.

Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

QUADRO PRÓPRIO						
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	596	27.239.303,11	41.528,42	-	34.749,12	1.619.697,01
2008	596	31.352.390,99	46.567,16	-	85.811,62	1.157.189,96
2009	650	32.469.504,24	38.863,82	-	164.230,00	1.260.420,75
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	-	-				
2008	-	-				
2009	-	-				
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						
2007	02	88.725,69	-	12.244,75	-	3.196,56
2008	02	95.493,25	-	11.204,70	-	3.196,56
2009	02	101.673,84	-	11.297,08	-	3.196,56
Requisitados com ônus para a UJ						
2007	-	-				
2008	-	-				
2009	-	-				
Requisitados sem ônus para a UJ						
2007	01	-	-	-	-	-
2008	01	-	-	-	-	-
2009	02	-	-	-	-	-
QUADRO TERCEIRIZADO						

Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	52	937.795,80	25	487.465,92	-	-		
2008	64	1.861.464,60	35	814.293,71	-	-		
2009	73	2.050.710,90	43	903.421,47	-	-		

*2008 - Servidor com lotação provisória na UFRA (sem função)

*2009 - Servidor cedido para UFRA (com função de CD)

Em Conservação e Vigilância consideramos as seguintes especialidades: Auxiliares De Serviços Gerais, Operadores De Máquinas Agrícolas, Tratadores De Animais, Mecânicos, Pintor, Pedreiro, Eletricista E Jardineiros.

Quanto ao Apoio Administrativo, serviram de referência Motoristas, Auxiliares Administrativos, Copeiros e Auxiliares de Cozinha.

Demonstrativo dos contratos de terceirização de Área-fim no exercício de 2009
NÃO OCORREU NO PERÍODO

5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Inscrições e Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	936.456,35	NÃO SE APLICA		
2008	1.184.808,78	105.059,12	1.079.749,66	0,00
2007	3.624.473,19	700,25	3.212.321,25	411.451,69
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	9.564.310,76	NÃO SE APLICA		
2008	9.740.242,86	50.818,45	9.467.291,81	222.132,60
2007	2.806.455,47	325.170,29	2.179.501,31	301.783,87
Observações:				
Justifica-se a manutenção de Restos à Pagar Não Processados em mais de um exercício anterior, em função da dificuldade da entrega de bens /serviços por parte dos fornecedores.				

6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Quadro de Detalhamento de Transferências

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
153.034		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
4	Termo de Cooperação	Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte	350.000,00	-	15.000,00	15.000,00	03/11/2009	30/04/2012	0

A transferência de recursos da UFRA para UFRN foi em decorrência da aquisição de Tecnologia de Informação, que deverá ser utilizada e aprimorada a curto, médio e longo prazo, na solução de problemas recorrentes de Ordem Administrativa.

11.A RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Durante o ano de 2009, a Auditoria Interna não conseguiu ainda ser estruturada com uma equipe, sendo composta somente pelo Titular da Unidade, que além de desenvolver as atividades de auditoria, assessora a autoridade máxima da Entidade em assuntos extras. Foram exaradas algumas recomendações, conforme o quadro abaixo:

RECOMENDAÇÃO	SITUAÇÃO
Adotar plano de ação para sanear, normatizar e controlar a guarda e o uso de bens na UFRA/PA; devendo estarem envolvidos nesse projeto a Divisão de Patrimônio, Divisão de Almoxarifado.	Não atendida. Situação que representa alta criticidade.
Apresentar Inventário Anual de Bens Móveis e Imóveis, versão 2008.	Atendida porém fora dos padrões da norma orientadora.
Constituir grupo para elaboração do manual de concurso e de processo seletivo.	Não atendida.
Máxima atenção por parte das Comissões disciplinares no cumprimento aos prazos de apuração: Sindicância (30 dias prorrogável por mais 30 dias); Processo Administrativo Disciplinar (60 dias prorrogável por mais 60 dias); Processo Administrativo Disciplinar Rito Sumário (30 dias prorrogável por mais 15 dias); As Comissões devem, quando necessário, solicitar tempestivamente e justificadamente a prorrogação de prazo de modo que não haja solução de continuidade, pois, extinto o prazo não há que se falar em prorrogação.	Atendimento parcial. A AUDIN registra perda de prazo em novos processos instaurados. Registrado perda de prazo em um dos processos instaurados.
Numerar na ordem seqüencial as folhas dos processos licitatórios. Sendo necessário fazer a	Atendida.

<p>numeração manual, o servidor deve rubricar ao lado da numeração;</p> <p>Consultar o SICAF para fazer prova da situação regular na data da assinatura do Contrato;</p> <p>Exigir das empresas o cumprimento da garantia do Contrato e anexar o comprovante no correspondente processo;</p> <p>Anexar em cada processo cópia da Portaria de designação do pregoeiro e da equipe de apoio.</p>	<p>Atendida.</p> <p>Atendida.</p> <p>Atendida.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------

11.B DETERMINAÇÕES DE RECOMENDAÇÕES DO TCU

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA					457
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 024.203/2008-4	642/2009-TCU	9.4.1; 9.4.2	Acórdão	Ofício nº 0241/2009-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA					457
Descrição da Deliberação:					
<p>9.4.1 – Cessar, com fulcro nos arts 71, IX da CF/88 e 262 do Regime Interno do TCU, no prazo de 15 (quinze) dias os pagamentos decorrentes da parcela referente à aposentadoria do Sr. Francisco de Assis Padilha, considerada ilegal pelo Tribunal;</p> <p>9.4.2 – Proceder à devida proporcionalização da vantagem pecuniária instituída pela Lei nº 10.698/2003 nos proventos do servidor Italo Augusto de Souza Albério, bem como de todos os demais casos de aposentadoria ou pensões proporcionais existente no âmbito da Entidade.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS – SGDP					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Foram cessados os pagamentos considerados ilegais pelo TCU, referente à aposentadoria do Sr. Francisco de Assis Padilha e, feita proporcionalização da vantagem pecuniária instituída pela Lei nº 10.698/2003 nos proventos do servidor Italo Augusto de Souza Albério.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>As determinações constantes no Acórdão foram todas atendidas.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Nada Consta</p>					

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA					457
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	013.890/2003-3	3022/2009	9.3	Comunicação de decisão	Ofício-Decisão nº 1236/2009-TCU/SECEX/PA
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA					457
Descrição da Deliberação:					
<p>9.3 – determinar a Universidade Federal Rural da Amazônia que quando da aplicação do disposto no art 24, IV, da Lei nº 8.666/93, observe o disposto no item “a” da Decisão 347/1994 – Plenário, proferida em sede de consulta, no sentido de que somente estaria justificada a contratação fundamentada nesse dispositivo legal quando da situação adversa, dada como emergência ou de calamidade pública, não se tenha originado, total ou parcialmente, da falta de planejamento, da desídia administrativa ou da má gestão dos recursos disponíveis, ou seja, que ela não possa, em alguma medida, ser atribuída à culpa ou dolo do agente público que tinha o dever de agir para prevenir a ocorrência de tal situação.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – PROPLAGE					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Foram cessadas as contratações com dispensa de licitação fundamentadas no art. 24, IV, “a” da Lei nº 8.666/93.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>Com a determinação do TCU foram cessadas as contratações com dispensa de licitação, fundamentados no artigo acima citado.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Com a organização, planejamento, composição e treinamento da equipe responsável pelas licitações a Universidade conseguiu adotar como regra nas compras e contratações de serviços o procedimento licitatório, deixando de utilizar os processos de dispensa de licitações.</p>					

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA					457
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC 012.967/2007-9	3135/2009-TCU	9.3	Acórdão	11830-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA					457
Descrição da Deliberação:					
9.3 – Determinou a Entidade que cessasse os pagamentos considerados ilegais, referente aos atos de aposentadorias dos senhores Diloramar Rodrigues Pureza e José Fernando Lucas de Oliveira.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS – SGDP					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Foram cessados os pagamentos considerados ilegais pelo TCU, referente à aposentadoria dos senhores Diloramar Rodrigues Pureza e José Fernando Lucas de Oliveira.					
Síntese dos resultados obtidos					
As determinações constantes no Acórdão, acima citado, foram todas atendidas.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Nada Consta					

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA					457
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	003.485/2008-9	3260/2009-TCU	1.5.1	Comunicação	1450/2009-TCU/SECEX-PA
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA					457
Descrição da Deliberação:					
1.5.1 – Determinou à Entidade que avaliasse a conveniência da adoção de procedimentos administrativos internos com o objetivo de apurar os casos de acumulação ilícita – servidores docentes em regime de dedicação exclusiva, mantendo outro vínculo empregatício e servidores com jornada de trabalho igual ou superior a 60 horas semanais, contrariando o art. 14, do Decreto nº 94.664/87.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS – SGDP					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Foram abertos procedimentos administrativos para apuração dos casos de acumulação ilícita.					
Síntese dos resultados obtidos					
Nos casos em que houve a constatação da acumulação ilícita os interessados foram notificados a tomarem as providências dispostas na legislação do servidor público, sob pena de em não as tomando serem penalizados conforme a legislação em vigor.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Ponto de alta criticidade são os procedimentos administrativos que apresentam correntes erros tanto de forma como de essência. Tais falhas dificultam bem como retardam a apuração dos casos de acumulação ilícita de cargos públicos.					

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA					457
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	TC 004.209/2009-9	3024/2009-TCU	9.3.2	Acórdão	11840-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA					457
Descrição da Deliberação:					
9.3.2 – Considerou ilegal a concessão de aposentadoria a José Rodrigues Chaves, bem como determinou a suspensão do pagamento ora impugnado.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS – SGDP					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Foram suspensos os pagamentos considerados ilícitos referentes a concessão de aposentadoria a José Rodrigues Chaves.					
Síntese dos resultados obtidos					
A determinação do TCU foi plenamente atendida.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Nada Consta					

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA					457
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	020.031/2007-1	4598/2009-TCU	9.2; 9.2.1; 9.2.3; 9.2.4; 9.2.5	Comunicação de deliberação	Ofício 2120/2009-TCU/SECEX-PA
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA					457
Descrição da Deliberação:					
<p>9.2.1 – Identificar e promover o ressarcimento, por parte dos beneficiários, das quantias pagas em desacordo com a portaria UFRA nº 981/2004, a título de gratificação de cursos e concursos, sem a devida caracterização da eventualidade dos serviços prestados, bem como dos serviços realizados durante o expediente normal de trabalho.</p> <p>9.2.3 – Inventariar ao final de cada exercício, os bens móveis na forma preconizada pela IN SEDAP nº 205/99, compatibilizando os valores apurados com os registros do Sistema SIAFI.</p> <p>9.2.4 – Manter atualizados os Termos de Responsabilidades dos bens móveis.</p> <p>9.2.5 – Utilizar nas licitações de bens e serviços, cujo objeto seja divisível, o critério de menor preço por item, por ser mais vantajoso para a administração e atende aos diversos normativos que regulam a matéria.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS – SGDP SETOR DE MATERIAL E PATRIMÔNIO COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>- Foram identificados os beneficiários dos pagamentos feitos em desacordo com a Portaria nº 981/2004 UFRA, e notificados a providenciarem o ressarcimento do recurso recebido a título de cursos e concursos.</p> <p>- O setor de material e patrimônio passou por uma reformulação, com a lotação de novos servidores, bem como aquisição de equipamentos novos que servirão para a implementação das determinações do TCU.</p> <p>- Os editais de licitações que visam as aquisições de bens e serviços foram adaptados para que o interesse da administração pública seja plenamente satisfeito.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
As determinações do TCU foram atendidas, porém no item 1, o ressarcimento dos recursos recebidos em desacordo com a Portaria nº 981/2004 UFRA está em fase de procedimento administrativo.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Nada Consta					

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA					457
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	TC 005.106/2009-6	7317/2009-TCU	9.4	Acórdão	15790-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA					457
Descrição da Deliberação:					
9.4 – Cessar os pagamentos decorrentes dos atos de aposentadorias do senhores Antônio Fernandes Couto de Oliveira, Ivan Nazareno Cruz, Lauro Brito Fernandes, Raimunda Lima Alves e Raimundo Benedito da Silva, tendo em vista que o Tribunal julgou esses atos ilegais.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS – SGDP					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Foram cessados os pagamentos considerados ilegais pelo TCU decorrente dos atos de aposentadoria de Antônio Fernandes Couto de Oliveira, Ivan Nazareno Cruz, Lauro Brito Fernandes, Raimunda Lima Alves e Raimundo Benedito da Silva.					
Síntese dos resultados obtidos					
As determinações do TCU foram atendidas.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Nada Consta					

12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

ATOS	QUANTIDADE	REGISTROS NO SISAC Quantidade
Admissão	86	86
Desligamento	07	07
Aposentadoria	33	33
Pensão	17	17

13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV

Vide Anexo I do Relatório De Gestão

14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO E CONFORMIDADE DO DESEMPENHO DA GESTÃO

Não existem outras informações relevantes a serem declaradas.

PARTE B - INFORMACÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

1- Declaração do Contador responsável pela Unidade Jurisdicionada atestando que os demonstrativos Contábeis refletem a adequada situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial.

Declaração do Contador – Com Ressalva

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ):			Código da UG:
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			XXX
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) SALDO CONTÁBIL BENS MÓVEIS NÃO CONFERE C/ RMB</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	BELÉM-PARÁ	Data	25 DE MARÇO DE 2010
Contador Responsável	KEILA PAIVA DA SILVA	CRC nº	011865/06-CRC/PA

5- Parecer da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis, quando a Legislação Dispuser a Respeito. (Ver Item 11.A E 11.B Da Parte A Do Relatório De Gestão)

PARTE C- CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

1- Indicadores de desempenho Calculados de acordo com a Decisão nº 408/2002-TCU – Plenário, de 24/04/2002.

INDICADORES DE GESTÃO TCU/2009

INDICADOR/FORMULA	CALCULO	RESULTADO	UTILIDADE
Custo Corrente com e sem HU/Aluno Equivalente			Mede quanto custa anualmente um aluno de graduação matriculado na Instituição.
$\frac{\text{Custo Corrente}}{\text{AGE+APGTI+ARTI}}$	$\frac{58.320.525,55}{4.689,31+516+0}$	11.204,04	
Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente		11,83	Mede o Nº de alunos atendidos por um determinado contingente de professores
$\frac{\text{AGTI+APGTI+ARTI}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$	$\frac{1.773,13+516+0}{193,50}$		
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com e sem HU		4,36	Mede o Nº de alunos atendidos por um determinado contingente de técnico-administrativo
$\frac{\text{AGTI+APGTI+ARTI}}{\text{Nº de Funcionários Equivalentes}}$	$\frac{1.773,13+516+0}{525}$		
INDICADOR/FORMULA	CÁLCULO	RESULTADO	UTILIDADE
Funcionários Equivalente com e sem HU/ professor Equivalente		2,71	Mede o número de técnicos administrativos associados a uma determinada clientela de docentes.
$\frac{\text{Nº de funcionários TA Equivalentes}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$	$\frac{525}{193,50}$		
Grau de Participação Estudantil		0,95	Mede o grau de alcance e de penetração das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil
$\frac{\text{AGTI}}{\text{AG}}$	$\frac{1.773,13}{1.871,50}$		
Grau de envolvimento Discente com Pós-Graduação		0,12	Mede o percentual do corpo discente que é aluno de pós graduação.
$\frac{\text{APG}}{\text{AG + APG}}$	$\frac{258}{1.871,50 + 258}$		

INDICADOR/FÓRMULA	CÁLCULO	RESULTADO	UTILIDADE
Conceito CAPES / MEC para a pós-graduação $\frac{\Sigma \text{conceito dos cursos de PG}}{\text{N}^\circ \text{ de cursos de PG}}$	$\frac{13}{4}$	3,25	Mede a qualidade dos cursos de pós-graduação com base nos conceitos CAPES.
Índice de qualificação do Corpo Docente $\frac{5D+3M+2E+G}{(D+M+E+G)}$	$\frac{515+243+6+5}{103+81+3+5}$	4,01	Mede a qualidade do corpo docente, em termos de titulação.
Índice de Sucesso na Graduação $\frac{\text{N}^\circ \text{ de diplomados}}{\text{N}^\circ \text{ total de alunos ingressantes 2009}}$	$\frac{246}{638}$	0,39	Mede o número de alunos que concluem no tempo de duração prevista para cada curso.

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão

VARIÁVEIS UTILIZADAS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES E DEMAIS DEFINIÇÕES:

Custo corrente (a) com HU – representam as despesas correntes da Universidade (conta SIAF n. 3.30.00.00) deduzida às seguintes despesas:

- (a) 65% das despesas correntes totais do (s) hospital(is) universitário(s) e maternidade ;
- (b) aposentadorias e reformas (conta SIAF N. 3.31.90.01)
- (c) pensões (conta SIAF 3.31.90.03);
- (d) sentenças judiciais (conta SIAF n. 3.31.90.91);
- (e) despesas com pessoal cedido – docente ;
- (f) despesa com pessoal cedido – técnico administrativo
- (g) despesa com afastamento do país exterior – docente;
- (h) despesa com afastamento País/exterior – técnico administrativo

Custo corrente (b) sem HU – com a mesma definição acima, com alteração apenas no item (a), por excluir 100% das despesas correntes do HU.

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS	VALOR (R\$)
(+) Despesas Correntes Do Órgão (Conta SIAFI N° 3.30.00.00)	74.825.179,90
(-) 65% Das Despesas Correntes Totais Do(s) Hospital(is) Universitário(s) e Maternidade	-
(-) Aposentadoria e Reforma do Órgão Universitário (Conta SIAFI N° 3.31.90.01)	10.642.727,27
(-) Pensões Do Órgão Universitário (Conta SIAFI N° 3.31.90.91)	4.307.361,97
(-) Sentenças Judiciais Dom Órgão Universitário (Conta SIAFI N° 3.31.90.03)	1.526.339,26
(-) Despesa Com Pessoal Cedido – Docente do Órgão Universitário	-
(-) Despesa Com Pessoal Cedido – Técnico Administrativo do Órgão Universitário	28.225,85
(-) Despesa Com Afastamento País/Exterior – Docente do Órgão Universitário	-
(-) Despesa Com Afastamento País/Exterior – Técnico Administrativo do Órgão Universitário	-
Total	

Fonte: Superintendência Administrativa Financeira/Superintendência de Gestão de Pessoas

Número de alunos de graduação em tempo integral (AGTI): é calculado pela fórmula: $AGTI = \sum \text{ todos os cursos } ,(NDI * DPC) (1 + *fator de retenção+) + ((NI - NDI)/4 * DPC)$, onde NDI = número de diplomados em cada curso; DPC = duração padrão do curso; NI = número de alunos que ingressaram em cada curso, com o fator de retenção para os diferentes cursos estabelecido pela SESu/MEC.

Número de alunos equivalentes da graduação (AGE): é obtido através do produto do número de alunos de graduação tempo integral pelos respectivos pesos de cada curso, sendo os pesos definidos pela SESu/MEC, ou seja: $AGE = \sum \text{ todos os cursos } ,(NDI * DPC) (1 + * Fator de Retenção] + ((NI - NDI)/4) * DPC \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$.

Número de alunos tempo integral de pós-graduação (APGTI) e de residência médica (ARTI), calculados da seguinte forma: $APGTI = 2 * APG$ e $ARTI = 2 * AR$, onde APG é o número de alunos matriculados no mestrado e doutorado e AR é o número alunos na residência médica.

Número de professores equivalentes: considera-se como referência o docente de tempo integral (40 horas/semana, com ou sem dedicação exclusiva, os de 20 horas com peso 0,5. São contabilizados os professores em exercício efetivo, substitutos e visitantes, deduzidos os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos.

Número de funcionários equivalentes: (a) com HU - considera como referência o servidor de tempo integral, inclusive os vinculados ao HU (40 horas/semana, convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho (20 horas, com peso 0,5 e 30 horas, com peso 0,75. Não são contabilizados os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos.

Número de funcionários equivalentes: (b) sem HU – o mesmo conceito acima, com a exclusão dos técnico-administrativos vinculados ao HU.

2-Quadro Detalhado dos Contratos de Terceirização de Serviços, Informando Valor, Tipo de Serviço Prestado e Quantidade de Pessoas Envolvidas (Ano: 2009)

N ° DE CONTRATO	TIPO DE SERVIÇO	VALOR (R\$)	QUANTIDADE DE PESSOAS
Contrato N ° 18/2007 Pregão N° 25/2007 Processo N° 7109/2007 Empresa E.B.Cardoso	Serviço de atividades auxiliares para tender a UFRA	1.343.055,94	61
Contrato N ° 19/2007 Pregão N ° 34/2007 Processo N° 7110/2007 Empresa E.B. Cardoso	Serviço de limpeza e conservação, jardinagem, das dependências da UFRA, Benfica, Castanhal, Igarapé - Açú, Santa Izabel e Salinas	1.618.641,83	49
Contrato N° 09/2007 Pregão N° 22/2007 Empresa Clean Service Ltda	Coleta de lixo orgânico mecanizado da UFRA	69.570,48	Não informado
Contrato N° 07/2004 Termo Aditivo N° 01/2008 Empresa Clean Service Ltda	Coleta de lixo, transportes e tratamento de destinação final de lixo hospitalar	52.610,04	Não informado
Contrato n ° 06/2006 Pregão n° 07/2006 Empresa Computer Store Comercio Ltda	Prestação de serviços de locação de 05 máquinas foto copiadoras	162.000,00	Não informado
T. de Preço n° 01/2007 T. de contrato N° 08/2007 Empresa Belém Informática Ltda	Serviço de administração e operacionalização do complexo da rede lógica do campus da UFRA	91.920,00	01
Contrato N° 02/2008 Empresa R. Figueiró Pereira & Cia Ltda	Prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de refrigeração em geral	86.250,00	Não informado
Contrato S/N Empresa Embratel	Serviço de telecomunicações	14.389,39	Não informado
Termo De Contrato N ° 02/2007 OI - TNL PCS S/A	Prestação de serviço móvel pessoal - SMP	64.424,00	Não informado
Termo de Contrato N° 04/2007 Boeing Viagens e Turismo Ltda	Prestação de serviços para fornecimento de passagens aéreas, passagens rodoviárias e hospedagens	421.640,00	Não informado
Contrato S/N Com a Empresa de Correios e Telégrafos ECT	Prestação de serviços e venda de produtos	De acordo com a tabela específica	Não informado
Contrato n° 01/2009 com a empresa Pantoja Pereira e Cia Ltda	Prestação dos serviços de manutenção dos veículos da UFRA	59.850,00	Não informado

Fonte: Prefeitura da UFRA

3. Quadro Detalhado Dos Recursos Humanos Á Disposição da Ifes, Informando a Quantidade de Pessoal Terceirizado, Temporários e Efetivos, e Demonstrando a Relação entre a Lotação Atual, a Aprovada (Se for o caso) e a Ideal

Conforme Item 3 da Parte A- Conteúdo Geral do Relatório de Gestão 2009

4. Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações sob a Égide da Lei 8598/1994, discriminando o número do Contrato ou do Convênio, o Objeto, o Valor e a Vigência, e ainda, os Recursos Financeiros Materiais e Humanos Pertencentes à IFES envolvidas em cada Projeto (FUNPEA).

CONVÊNIO/ CONTRATO/ PROJETO	OBJETO	VALOR	VIGÊNCIA	ENVOLVIDOS
Vale e Funpea	Implantação Pela Ufra do Plano de Manejo de Fauna da Floresta Nacional de Carajás	74.688,00	11/02/2011	Fernanda Martins Hatano
Mpa E Funpea Convênio N° 0131/2009	Formação de Recursos Humanos com Enfoque em Economia Solidária para Consolidação da Unidade de Beneficiamento de Pescado (UBP Da Ilha de Outeiro)	336.761,72	30/11/2011	Carmen Célia Costa da Conceição
Seap/Pr e Funpea Contrato N° 033/2008	Apoio ao Programa Nacional de Desenvolvimento da Maricultura Nordeste Paraense	958.467,30	30/11/2011	Mutsuo Asano Filho, Raimundo Aderson Lobão de Souza, Marcelo Augusto Moreno da Silva, Glauber David Almeida Palheta, Ivan Furtado Junior e Nuno Felipe Alvez Correia
Prefeitura Municipal Parauapebas N° 010/2006	Organizar e Desenvolver Atividades de Interesse para ambas as Instituições na Área de Ensino Superior em Ciências Agrárias , Garantindo a Execução e a Conclusão de Ensino de três Turmas do Cursos de Graduação e de Zootecnia	543.134,64	MARÇO /2010	Kaliandra Alves
Seter e Funpea Convênio N° 045/2007	Programa de Geração de Trabalho, Emprego e Renda do Estado do Pará (3º Termo Aditivo)	Não informado	08/05/2010	Carmen Célia costa
Ufra e Funpea	Gerenciamento Administrativo e Financeiro dos Recursos Destinados ao Desenvolvimento Institucional	Não Informado	27/11/2010	Não Informado
Prefeitura do Município de Capitão-Poço e Funpea Convênio N° 01/2008	Desenvolvimento de Atividades em Ciências Agrárias	95.008,51	03/2011	Maria Auxiliadora Gomes Feio
Prefeitura Municipal De Paragominas E Funpea Convênio N° 02/2008	Desenvolvimento de Atividades em Ciências Agrárias direcionado em Subsídio ao Curso de Agronomia	Não Informado	29/04/2010	Carlos Costa
Finep/Ufra/Funpea Convênio N° 0109060500	Projeto “ Centro De Apoio A Pesquisa E Pós-Graduação	134.000,00	29/04/2010	João Ubiratan Moreira Dos Santos, Edílson Rodrigues Matos, Marco Aurélio Nunes Leite, Sueo Numazawa, Benedito Gomes Dos Santos Filho, Wilson José De Mello E Silva Maia, Hugo Alves Pinheiro
Finep/Ufra/Funpea Convênio N° 0109061100	Projeto “ Centro de Pesquisa Agropecuária” Ufra/Carajás	1.510.793,00	29/12/2012	Kaliandra Souza Alves, João Ubiratan Moreira Dos Santos, Hugo Alves Pinheiro, Maria Do Socorro Vieira Dos Santos, Fernanda Martins Hatano, Eduardo Do Valle Lima, David

				Nogueira Maciel Alves, Josemir De Souza Gonçalves, Luis Renan N Sampaio Oliveira, Wilson José De Melo E Silva Maia, Benedito Gomes Dos Santos Filho
Sebrae/Ufra/Funpea/Ufpa/Cefet-Pa - Convênio Nº 20/2008	Rede Tecnológica – e do Projeto Rede de Instituições Tecnológicas Para o Setor Madeira Móveis – Redetec	263.251,82	26/08/2010	Alcir Tadeu Brandão, Manoel Sebastião Pereira De Carvalho

Fonte: FUNPEA

ANEXO I - RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

1- Declaração Referente Ao Item 13 - Parte A/Conteúdo Geral Do Relatório De Gestão 2009



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
CENTRAL DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA registra todos os contratos no sistema SIASG, módulo SICON, e que não tem registros ou atualizações a serem feitas no SICONV, pois não existem convênios celebrados com entidades da Esfera Estadual, Distrital, Municipal ou Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos.

Belém (PA), 29 de março de 2009

Erika Maria Pinheiro Magalhães
Coordenadora Central de Convênio e Contratos/PROPLAGE/UFRA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO
Avenida Presidente Tancredo Neves, 2501 – Terra Firme
Cep: 66077-530-Caixa Postal, 917-Belém – Pará
Tel.: (91) 210-5165/274-3493 – Fax: (91) 274-3814

**ATO DO CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO: RC - Resolução do
CONSAD
Resolução n.º 18, de 30 de março de 2010.**

**APROVA O RELATÓRIO DE GESTÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA DO
EXERCÍCIO DE 2009.**

O Vice-Reitor no exercício da Presidência do Conselho Superior de Administração (CONSAD), Prof. Paulo de Jesus Santos, usando de suas atribuições legais e estatutárias, e, de acordo com as deliberações deste Conselho na 1ª reunião ordinária de 30 de março de 2010, e nos conformes da respectiva Ata, resolve expedir a presente Resolução:

Art. 1º - Aprovar o Relatório de Gestão da Universidade Federal Rural da Amazônia do exercício de 2009.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se.

Belém, 30 de março de 2010.

Prof. Paulo de Jesus Santos

VICE-REITOR NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA DO CONSAD